

DIGNILÂNDIA

Um jogo para as/os jovens aprenderem acerca dos Direitos Sociais através da Educação para os Direitos Humanos.



DIGNILÂNDIA

Um jogo para as/os jovens aprenderem acerca dos Direitos Sociais através da Educação para os Direitos Humanos

Perfil do País

A Dignilândia é conhecida como a terra das nuvens cor-de-rosa. É uma democracia parlamentar fundada na primeira metade do século XX. A sua população total é de 48 milhões de pessoas e as suas exportações consistem maioritariamente em produtos têxteis. A língua oficial é o “direitolês”, falada por 87% da sua população. 29% da população fala “linguês”. 16% da população fala ambas as línguas. 27% da população é oficialmente considerada “pobre”. Os proprietários das três principais empresas nacionais encontram-se na lista das 100 pessoas mais ricas do mundo. A mortalidade infantil é de quatro em cada 1000 crianças que nascem. A esperança média de vida é de 68 anos. A taxa de alfabetização é de 88%. 20% das pessoas tem menos de 30 anos mas a população está a envelhecer rapidamente. De acordo com os dados oficiais, a taxa de desemprego é de 16%, sendo de 30% entre os jovens.

Considerando as rápidas mudanças na sociedade, a globalização e o processo de integração europeia, a Dignilândia está a enfrentar dificuldades para conseguir equilibrar um desenvolvimento económico sustentável com um sistema de proteção social. De forma a ultrapassar estes desafios com o máximo consenso social e político, tem vindo a desenvolver-se um amplo processo de consulta junto de organizações da sociedade civil. O resultado deste processo de consulta prende-se com uma vontade partilhada de preservar e, em caso de relevância, desenvolver sete direitos sociais universais. No entanto, sendo os recursos limitados, apenas uma das políticas identificadas para cada um dos sete direitos poderá ser implementada nos próximos cinco anos, e na maioria dos casos não poderá ser a mais dispendiosa.

O Comité dos Assuntos Sociais do Parlamento preparou um conjunto de cartas com as diferentes políticas possíveis e, com base nelas, o Parlamento tomará a decisão final.



DIGNILÂNDIA

Um jogo para as/os jovens aprenderem acerca dos Direitos Sociais através da Educação para os Direitos Humanos

Perfil do País

A Dignilândia é conhecida como a terra das nuvens cor-de-rosa. É uma democracia parlamentar fundada na primeira metade do século XX. A sua população total é de 48 milhões de pessoas e as suas exportações consistem maioritariamente em produtos têxteis. A língua oficial é o “direitolês”, falada por 87% da sua população. 29% da população fala “linguês”. 16% da população fala ambas as línguas. 27% da população é oficialmente considerada “pobre”. Os proprietários das três principais empresas nacionais encontram-se na lista das 100 pessoas mais ricas do mundo. A mortalidade infantil é de quatro em cada 1000 crianças que nascem. A esperança média de vida é de 68 anos. A taxa de alfabetização é de 88%. 20% das pessoas tem menos de 30 anos mas a população está a envelhecer rapidamente. De acordo com os dados oficiais, a taxa de desemprego é de 16%, sendo de 30% entre os jovens.

Considerando as rápidas mudanças na sociedade, a globalização e o processo de integração europeia, a Dignilândia está a enfrentar dificuldades para conseguir equilibrar um desenvolvimento económico sustentável com um sistema de proteção social. De forma a ultrapassar estes desafios com o máximo consenso social e político, tem vindo a desenvolver-se um amplo processo de consulta junto de organizações da sociedade civil. O resultado deste processo de consulta prende-se com uma vontade partilhada de preservar e, em caso de relevância, desenvolver sete direitos sociais universais. No entanto, sendo os recursos limitados, apenas uma das políticas identificadas para cada um dos sete direitos poderá ser implementada nos próximos cinco anos, e na maioria dos casos não poderá ser a mais dispendiosa.

O Comité dos Assuntos Sociais do Parlamento preparou um conjunto de cartas com as diferentes políticas possíveis e, com base nelas, o Parlamento tomará a decisão final.



COUNCIL OF EUROPE
CONSEIL DE L'EUROPE

DIGNILÂNDIA

Um jogo para as/os jovens aprenderem acerca dos Direitos Sociais através da Educação para os Direitos Humanos

Perfil do País

A Dignilândia é conhecida como a terra das nuvens cor-de-rosa. É uma democracia parlamentar fundada na primeira metade do século XX. A sua população total é de 48 milhões de pessoas e as suas exportações consistem maioritariamente em produtos têxteis. A língua oficial é o “direitolês”, falada por 87% da sua população. 29% da população fala “linguês”. 16% da população fala ambas as línguas. 27% da população é oficialmente considerada “pobre”. Os proprietários das três principais empresas nacionais encontram-se na lista das 100 pessoas mais ricas do mundo. A mortalidade infantil é de quatro em cada 1000 crianças que nascem. A esperança média de vida é de 68 anos. A taxa de alfabetização é de 88%. 20% das pessoas tem menos de 30 anos mas a população está a envelhecer rapidamente. De acordo com os dados oficiais, a taxa de desemprego é de 16%, sendo de 30% entre os jovens.

Considerando as rápidas mudanças na sociedade, a globalização e o processo de integração europeia, a Dignilândia está a enfrentar dificuldades para conseguir equilibrar um desenvolvimento económico sustentável com um sistema de proteção social. De forma a ultrapassar estes desafios com o máximo consenso social e político, tem vindo a desenvolver-se um amplo processo de consulta junto de organizações da sociedade civil. O resultado deste processo de consulta prende-se com uma vontade partilhada de preservar e, em caso de relevância, desenvolver sete direitos sociais universais. No entanto, sendo os recursos limitados, apenas uma das políticas identificadas para cada um dos sete direitos poderá ser implementada nos próximos cinco anos, e na maioria dos casos não poderá ser a mais dispendiosa.

O Comité dos Assuntos Sociais do Parlamento preparou um conjunto de cartas com as diferentes políticas possíveis e, com base nelas, o Parlamento tomará a decisão final.



DIGNILÂNDIA

Um jogo para as/os jovens aprenderem acerca dos Direitos Sociais através da Educação para os Direitos Humanos

Perfil do País

A Dignilândia é conhecida como a terra das nuvens cor-de-rosa. É uma democracia parlamentar fundada na primeira metade do século XX. A sua população total é de 48 milhões de pessoas e as suas exportações consistem maioritariamente em produtos têxteis. A língua oficial é o "direitolês", falada por 87% da sua população. 29% da população fala "linguês". 16% da população fala ambas as línguas. 27% da população é oficialmente considerada "pobre". Os proprietários das três principais empresas nacionais encontram-se na lista das 100 pessoas mais ricas do mundo. A mortalidade infantil é de quatro em cada 1000 crianças que nascem. A esperança média de vida é de 68 anos. A taxa de alfabetização é de 88%. 20% das pessoas tem menos de 30 anos mas a população está a envelhecer rapidamente. De acordo com os dados oficiais, a taxa de desemprego é de 16%, sendo de 30% entre os jovens.

Considerando as rápidas mudanças na sociedade, a globalização e o processo de integração europeia, a Dignilândia está a enfrentar dificuldades para conseguir equilibrar um desenvolvimento económico sustentável com um sistema de proteção social. De forma a ultrapassar estes desafios com o máximo consenso social e político, tem vindo a desenvolver-se um amplo processo de consulta junto de organizações da sociedade civil. O resultado deste processo de consulta prende-se com uma vontade partilhada de preservar e, em caso de relevância, desenvolver sete direitos sociais universais. No entanto, sendo os recursos limitados, apenas uma das políticas identificadas para cada um dos sete direitos poderá ser implementada nos próximos cinco anos, e na maioria dos casos não poderá ser a mais dispendiosa.

O Comité dos Assuntos Sociais do Parlamento preparou um conjunto de cartas com as diferentes políticas possíveis e, com base nelas, o Parlamento tomará a decisão final.



DIGNILÂNDIA

Um jogo para as/os jovens aprenderem acerca dos Direitos Sociais através da Educação para os Direitos Humanos

Perfil do País

A Dignilândia é conhecida como a terra das nuvens cor-de-rosa. É uma democracia parlamentar fundada na primeira metade do século XX. A sua população total é de 48 milhões de pessoas e as suas exportações consistem maioritariamente em produtos têxteis. A língua oficial é o “direitolês”, falada por 87% da sua população. 29% da população fala “linguês”. 16% da população fala ambas as línguas. 27% da população é oficialmente considerada “pobre”. Os proprietários das três principais empresas nacionais encontram-se na lista das 100 pessoas mais ricas do mundo. A mortalidade infantil é de quatro em cada 1000 crianças que nascem. A esperança média de vida é de 68 anos. A taxa de alfabetização é de 88%. 20% das pessoas tem menos de 30 anos mas a população está a envelhecer rapidamente. De acordo com os dados oficiais, a taxa de desemprego é de 16%, sendo de 30% entre os jovens.

Considerando as rápidas mudanças na sociedade, a globalização e o processo de integração europeia, a Dignilândia está a enfrentar dificuldades para conseguir equilibrar um desenvolvimento económico sustentável com um sistema de proteção social. De forma a ultrapassar estes desafios com o máximo consenso social e político, tem vindo a desenvolver-se um amplo processo de consulta junto de organizações da sociedade civil. O resultado deste processo de consulta prende-se com uma vontade partilhada de preservar e, em caso de relevância, desenvolver sete direitos sociais universais. No entanto, sendo os recursos limitados, apenas uma das políticas identificadas para cada um dos sete direitos poderá ser implementada nos próximos cinco anos, e na maioria dos casos não poderá ser a mais dispendiosa.

O Comité dos Assuntos Sociais do Parlamento preparou um conjunto de cartas com as diferentes políticas possíveis e, com base nelas, o Parlamento tomará a decisão final.

